



Resultados do 6º Diálogo Multilateral de Água SADC sobre Exploração de vínculo entre água, energia e alimentos



Supported by:



Royal Danish
Embassy
Zambia



Implemented by:



Global Water
Partnership
Southern Africa

Watering life, together, forever

Visão geral do Diálogo Multilateral de Água SADC 2013

O tema do Diálogo Multilateral de Água SADC 2013 foi "*Desenvolvimento de Água em SADC: Explorando o vínculo entre água, energia e alimentos.*" O Diálogo Multilateral de Água focou-se nas ligações inextricáveis entre recursos vinculados aos sectores de água, energia e alimentos e a forma como a abordagem de vínculo pode ser usada para reforçar a cooperação e desenvolvimento regional.

O vínculo é como e onde estes três sistemas se cruzam, como essas acções estão relacionadas a um sistema e como pode afectar um ou ambos os outros sistemas. Uma abordagem de vínculo apoia melhor utilização de recursos, eficiência e uma maior coerência política. Política e tomada de decisão convencional é estruturada em "silos" que tornam difícil a criação de sinergias entre os sectores - uma abordagem de vínculo permite melhores interações e sinergias. Com as atuais inseguranças de água, alimentos e energia, negócios como de costume não é mais uma opção se a região da SADC for atingir seus objectivos de crescimento, redução da pobreza e integração regional. Ao aplicar a abordagem de Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH) na região, a perspectiva de vínculo oferece uma oportunidade para ajudar a interpretar as interações e promover a aplicação de GIRH em campo. Segurança melhorada de água, energia e alimentos pode ser alcançada através de uma *abordagem nexus* - que integra a gestão e governança em todos os sectores e escalas. Em termos simples, a produção de alimentos exige água; a extracção, tratamento e redistribuição de água exigem energia e produção de energia requer água. Pressões ambientais e mudanças climáticas, bem como economias e populações em crescimento, intensificam as relações existentes entre os três sistemas.

O Diálogo Multilateral de Água é um evento anual organizado pela Divisão de Águas da SADC para fornecer um fórum aos profissionais do sector da água na região a ter um diálogo com sectores de uso de água e com influência em água. O Diálogo tem sido realizado desde 2007, sob o tema geral: *Desenvolvimento de Águas em SADC* e foi como premissa a sensibilização e compreensão de como a GIRH pode contribuir para "o desenvolvimento sócio-econômico e a erradicação da pobreza" através da garantia de uma região segura de água.

As partes interessadas no diálogo fornecem soluções e recomendações destinadas a garantir que a água continue a permitir o desenvolvimento sócio-econômico da região. Os resultados do diálogo são realizados em programas e respostas em diferentes níveis.



Resultados do Diálogo Lusaka 2013

Vínculo na região SADC

A discussão de vínculo na região da SADC, onde a maioria dos países estão a desenvolver é diferente de uma em países desenvolvidos. Na região da SADC a discussão concentrará no desenvolvimento de infra-estrutura e fortalecimento institucional que pode usar a dotação de recursos atuais para crescer economias. A abordagem de vínculo é, portanto, com base contextualizada e na região da SADC permite o crescimento e desenvolvimento. Uma série de instrumentos de política têm sido desenvolvidos a nível regional, que, levam em conhecimento a abordagem de vínculo. Uma série de documentos políticos, o Plano de Desenvolvimento Estratégico Indicativo Regional da SADC, a Política Regional da Água da SADC, e o Plano de Infra-estrutura Regional da SADC todos reconhecem a necessidade de respostas de água, alimentos e energia serem mais integradas. No entanto, reconheceu-se que mais precisa ser feito na quebra de silos para o planeamento e implementação integrados de imperativos de desenvolvimento.

As partes interessadas notaram que:

A abordagem de vínculo e GIRH não são mutuamente exclusivas e a abordagem de vínculo é uma ferramenta e não um dogma. Fornece a região com uma oportunidade de desenvolvimento e uso coerente e bem planeado dos recursos hídricos, energia e alimentos. Ambos os instrumentos políticos e económicos (como preços) são importantes na condução da abordagem de vínculo.

A fim de impulsionar a implementação de uma abordagem de vínculo na região as seguintes questões foram levantadas como principais:

- **Identificar campeões para conduzir a abordagem de vínculo**
Há a necessidade de trabalhar com campeões em diferentes níveis que podem conduzir o vínculo (como planeamento do desenvolvimento a nível nacional e do comércio a nível regional).
- **Criação de plataformas integradas**
Para planeamento e implementação de plataformas de vínculo integradas, que trabalham dentro das instituições existentes precisam ser criadas. As plataformas podem liderar em planeamento, gestão e desenvolvimento de recursos do vínculo entre água, alimentos e energia. Há necessidade de aprofundar a compreensão de como esses mecanismos podem funcionar em diferentes níveis, aprendendo a partir de onde está funcionando.
- **Envolver o sector privado**
O sector privado como um usuário principal do recurso terá de ser envolvido activamente na discussão de vínculo. No entanto, há necessidade de políticas e regulamentos definidos para o envolvimento do sector



privado, a fim de proteger as responsabilidades sociais que os governos têm. O Programa de Administração da Água (PAA) que está a ser implementado pela SADC e GiZ percorrerá um longo caminho para permitir o envolvimento com o sector privado. Essa interação com o sector privado e o governo precisa ser iniciada através de diálogos, de modo a conduzir a implementação.

- **Rever a necessidade de ampliar os mandatos institucionais**

Para ser capaz de conduzir a abordagem de vínculo há necessidade de olhar o potencial de ampliação dos mandatos de instituições regionais como a RBOs. Ampliar seu mandato permitirá a essas instituições a contribuírem também para a ampla bacia de planeamento do desenvolvimento com outros sectores como agricultura e energia.

- **Promover a investigação integrada na abordagem de vínculo**

Ao definir a agenda de pesquisa, há necessidade de **trazer os diferentes sectores e jogadores juntos** desde o início. Isso exigirá **políticas definidas** para a pesquisa integrativa que precisa ser desenvolvida. Também existe a necessidade de **capacitação** de pesquisa integrada. Parcerias que conduzirão a abordagem de vínculo devem ser desenvolvidas. Para que a pesquisa integrada que contribui para o desenvolvimento seja bem sucedida, há necessidade de desenvolver mecanismos de coordenação que orientem a pesquisa.

- **Destacar o papel dos ecossistemas na abordagem de vínculo**

Não é preciso destacar a importância do ecossistema na abordagem de vínculo - através da partilha de conhecimento, reconhecendo o papel que o ambiente desempenha como um usuário e a fonte do recurso.

- **Aprofundar a compreensão das questões que irão conduzir o vínculo**

Há necessidade de entender as conseqüências de intervenções nos diferentes sectores, olhando para todo o sistema. A ligação do vínculo com a variabilidade climática e questões de mudança climática é importante ao olhar para a forma como o vínculo pode contribuir para a construção de resiliência climática. A fim de entender também o vínculo da água, alimentos e energia, os países da SADC precisam aprender com caminhos de trajetória de desenvolvimento de mercados emergentes (como China, Brasil e Índia) para influenciar as decisões agora sobre a forma de lidar com a questão do vínculo.

Recomendações do Diálogo

O Diálogo 2013 observou as seguintes questões e acções a serem tomadas:

- Buscar formas de **institucionalização da abordagem de vínculo em instrumentos de política.**
- Levar os **resultados deste diálogo de água além da CTRH** - a outros sectores de energia e agricultura
- Há necessidade de elevar **a discussão de vínculo aos ministros** encarregados de água, energia e alimentos
- **Comunicar os incentivos para a coordenação e cooperação** - destacando o impacto de não cooperação
- Avançar a **discussão de vínculo a nível nacional** através das Semanas Nacionais de Águas da SADC

